

## DIAGRAMA DE CONCEITUAÇÃO COGNITIVA - ED KEMPER O GIGANTE ASSASSINO EM SÉRIE

### Hipótese Diagnóstica: Transtorno de Personalidade Antissocial e Transtorno Parafilico (Necrófilo)

#### Dados Relevantes da História de Vida

- Criança Conturbada - Infância Problemática - Bullying por conta da sua altura - Apelido que a mãe colocou: “perfeito esquisito”.
- Pais separados - Problemas Familiares - Mãe e as irmãs o menosprezavam. - Mãe alcólatra.
- Brigas constantes com a sua mãe. - Humilhações maternas. - Vários padrastos indo e vindo de sua casa.
- Dormia no porão, sem iluminação e ventilação, porque sua mãe queria escondê-lo e também porque ela tinha medo de que ele abusasse de suas irmãs. - Péssima vida escolar. - Torturava, maltratava e torturava animais.
- A mãe e o pai mandaram ele para que os avós criassem, por conta de seus comportamentos - aos 15 anos.
- Caçava animais na fazenda com o seu rifle (presente do avô) - Não se dava bem com a sua avó.
- Sonho de ser policial e ser rejeitado pela sua altura.

#### Crença Central - Sobre SI, Mundo e o FUTURO

- Sou incapaz (incapaz de me comunicar socialmente e sexualmente com mulheres)
- Sou impotente (emocionalmente, sem emoções)
- Sou um fracasso (por ser um lembrete constante do fracasso da minha mãe)

#### Crenças Intermediárias

- Se eu sentar para conversar com uma moça e não conseguir, então eu sou incapaz de me relacionar.
- Se aquele jovem casal está tendo um encontro e eu não, então eu estou fracassando!
- Se minha mãe não morrer, então eu vou precisar continuar matando essas garotas! (as garotas eram a representação de sua mãe na cabeça de Kemper, e a mãe era a sinalização do seu “fracasso”).
- Se eu sou habilidoso e me aprimoro muito bem nos crimes, então eu consigo ser "invisível", portanto eu não sou um fracassado, não estou falhando!”

#### Estratégia(s) Compensatória(s) - Que comportamentos o ajudam a lidar com a crença?

- Dar carona e matar essas garotas - para me “comunicar” com elas.
- Cortar a cabeça das vítimas - para “sentir”.
- Violar/Estuprar os cadáveres das vítimas - para humilhar e afrontar.
- Possuir cabeças de mulheres, para suprir minhas fantasias de estar com alguém.
- Habilidades e aprimoramento nos crimes. (tentativa de ser bom e não falhar)

<b>Situação</b> Ver uma garota andando pela rua.	<b>Situação</b> Conversa com a irmã sobre estar apaixonado pela professora.	<b>Situação</b> Desentendimento com a avó.
<b>Pensamentos Automáticos</b> “Quando vejo uma menina bonita andando na rua, uma parte de mim quer levá-la para casa, ser agradável e tratá-la bem; já a outra parte se pergunta como a cabeça dela ficaria em um espeto” “Eu sei que eu não sei nada sobre o assunto de relacionamentos, não sei nem sentar para conversar com uma moça!”	<b>Pensamentos Automáticos</b> “Para que eu possa beijá-la, a única forma seria eu ter que matá-la primeiro!”	<b>Pensamentos Automáticos</b> “Ela não me compreende!” “Como seria matá-la?” “Como seria matar alguém?”
<b>Emoções</b> Frustração Medo	<b>Emoções</b> Curiosidade	<b>Emoções</b> Raiva Adrenalina Fúria
<b>Comportamentos</b> Carona Matar Decapitar Estuprar	<b>Comportamentos</b> Encenar e brincar com a irmã sobre isso.	<b>Comportamentos</b> Entra na cozinha e no momento em que sua avó lhe dá as costas ele atira em sua cabeça. Com ela já no chão, ele dispara mais dois tiros em suas costas e decide lhe esfaquear diversas vezes depois de morta.

